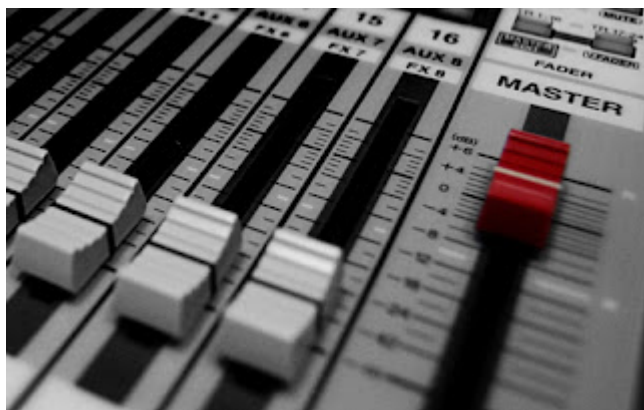




Muitas pessoas que são fãs de música, especialmente de rock e pop, têm vontade de fazer escrever canções ou mesmo ser parte de uma banda, mas acabam desistindo por conta de serem completamente sozinhas e alheias a quaisquer possibilidades de convívio social (*tipo eu e o gordo granudo*) ou **porque pensam que os recursos são muito caros**. O objetivo desse post é mostrar alternativas de Home Studio e One-Man-Bands e ferramentas para editar, criar, mixar e produzir música.



Hoje em dia com qualquer laptop bom ou desktop mid-end é possível ter bons softwares e fazer música de qualidade, até mesmo programas basíssimos são capazes de produzir música boa. O que conta mesmo é a vontade de aprender.

1. Guitar Pro

programa destinado a edição de partituras e tablaturas. Extremamente intuitivo, faz fama na internet há anos.

O Guitar Pro é um excelente software musical, por conta da sua edição visual (muito otimizada a partir da versão 6) é possível até quem não sabe de tablaturas já sair criando sua própria composição por intuição e criatividade, embora seja *desejável* também que a pessoa saiba um pouco de violão, baixo, guitarra e instrumentos de cordas que têm a tablatura como uma de suas notações e noções campo harmônico, melodia etc. Já a edição de partituras exige conhecimento bastante razoável de música. É um excelente professor também para aprender composições de sua banda preferida, o formato dos arquivos gp6/gpt é bastante popular na internet.

O som padrão da composição será midi (Lembram-se dos antigos celulares e seu toquinho?), porém este formato pode ser importado trilha a trilha (cada trilha será um instrumento)



para programas mais robustos como Cubase e Fruity Loops que têm instrumentos virtuais (**VSTs**, **Soundfonts**) com sons extremamente reais. Alguns, de fato, são impossíveis de se perceber que são virtuais. Além disso, há o RSE (Realistic Sound Engine ou Sistema de som realístico) que é o pack da própria Arobas Music com sons reais de cada instrumento.

Veja os soundbanks na página oficial

(<http://www.guitar-pro.com/en/index.php?pg=soundbanks>)

PREÇO: 59 Obamas, o que dá mais de 100 Dilmás para nós. Como vocês sabem, há outros meios de se conseguir o programa (internet, manolos com pendrive), mas a conta de ir ou não atrás desses meios ilícitos é do leitor. Quem quiser alternativa free e afim ao GP, há o **Tux Guitar** e **Power Tab** (facilmente encontrados na primeira googlada), mas não são tão robustos. Capitalismo opressor...

2. Fruity Loops

Um verdadeiro estúdio virtual. É editor, mixer, masterizado, abriga VSTs (instrumentos virtuais) etc.

Eis tudo. Fruity Loops é um dos melhores estúdios virtuais da atualidade, não é tão robusto como **Cubase**, **After Effects** e muitos outros que poderia citar, mas é bastante intuitivo, e esse post tem como objetivo orientar e não confundir. Conforme o esclarecimento do leitor aumentar, poderá procurar por esses programas.

O programa permite que o usuário crie músicas de **qualquer tipo**, porém o ambiente é pré-configurado para produtores de música eletrônica. Através do editor Piano Roll você pode compor sua música trilha por trilha, escolher o VST (os padrões do fruity loops não são muito realistas se não forem bem configurados, mas há opções na internet que podem ser importadas no FL), mixar e masterizar. Ou seja, dá pra fazer tudo! Muito embora a maioria dos produtores usem vários programas simultaneamente. Um para composição (como o próprio GP), outro para VST, outro para mixar, etc.

O Basshunter, DJ e artista de muito bom gosto e famoso em vários países, usa o Fruity Loops, para vocês terem uma ideia que o quê está em jogo é a vontade de aprender e não necessariamente os recursos que se tem.

PREÇO: A versão mais básica a partir de 50 dólares. Virtual Studio alternativo para comunistas: IMMS, open source e disponível no Source Forge.



3. Audacity

Programa Open Source que conseguiu conquistar diversos produtores profissionais no mundo todo.

O Audacity é um mixer e masterizador muito famoso, bem leve, de código aberto e que no entanto tem um nome muito forte. O Fruity Loops faz o que ele faz, porém é um programa mais generalista, enquanto esta ferramenta é ideal para quem está pensando na mixagem e finalização da música. As bibliotecas de efeitos são excelentes e há extensões na internet.

PREÇO:



4. Considerações finais

Esse post serve como mola para quem tem interesse em iniciar na área de música/produção e para quem quer se manter descompromissado, como hobby. No entanto usar um Virtual Studio não te faz produtor musical instantaneamente como usar Photoshop não te faz publicitário.

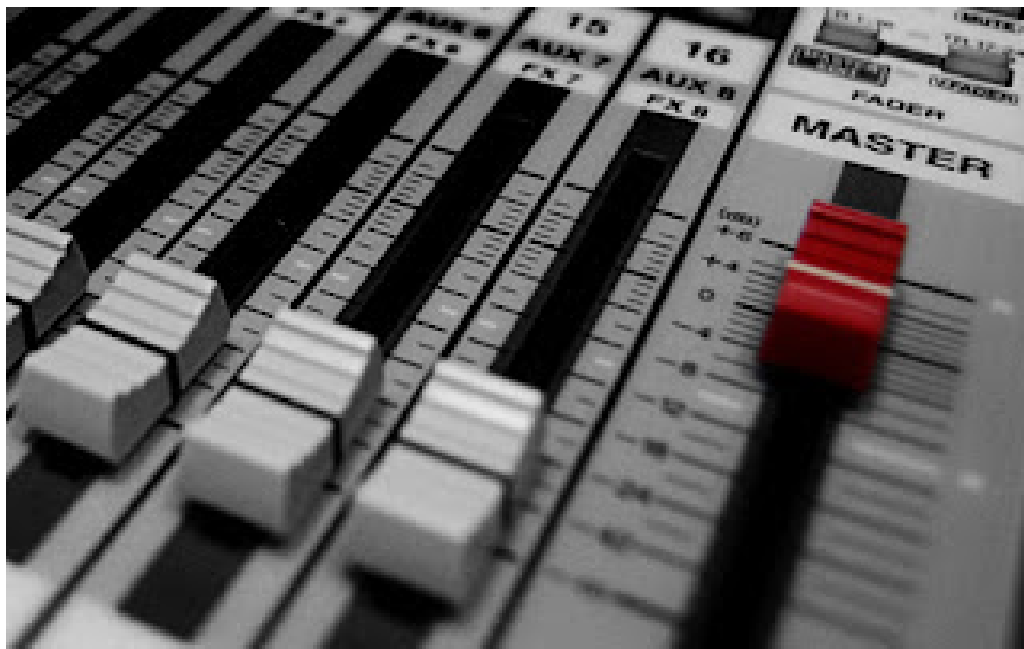
Mixagem, masterização e edição têm teorias bravas e é necessário muito estudo para ficar bom no assunto. É possível aprender tudo via internet, pois há produtores de nome não-graduados, mas se gosta mesmo como profissão, não dispense a oportunidade de uma graduação na área de Imagem e Som/Produção fonográfica.

Por fim, sejam conscientes. A tecnologia pode ser usada tanto para o bem quanto para o mal, então não faça happy rock e coisas do gênero! ☐

Postado originalmente no [Blog Nerdialidade](#) e [compartilhado 6 de novembro de 20212 no](#)



[Facebook.](#)



Compartilhe isso:

- [Clique para compartilhar no Facebook\(abre em nova janela\) Facebook](#)
- [Clique para imprimir\(abre em nova janela\) Imprimir](#)
- [Clique para enviar um link por e-mail para um amigo\(abre em nova janela\) E-mail](#)
- [Clique para compartilhar no LinkedIn\(abre em nova janela\) LinkedIn](#)
- [Clique para compartilhar no Tumblr\(abre em nova janela\) Tumblr](#)
- [Clique para compartilhar no Pinterest\(abre em nova janela\) Pinterest](#)
- [Clique para compartilhar no Telegram\(abre em nova janela\) Telegram](#)
- [Clique para compartilhar no WhatsApp\(abre em nova janela\) WhatsApp](#)